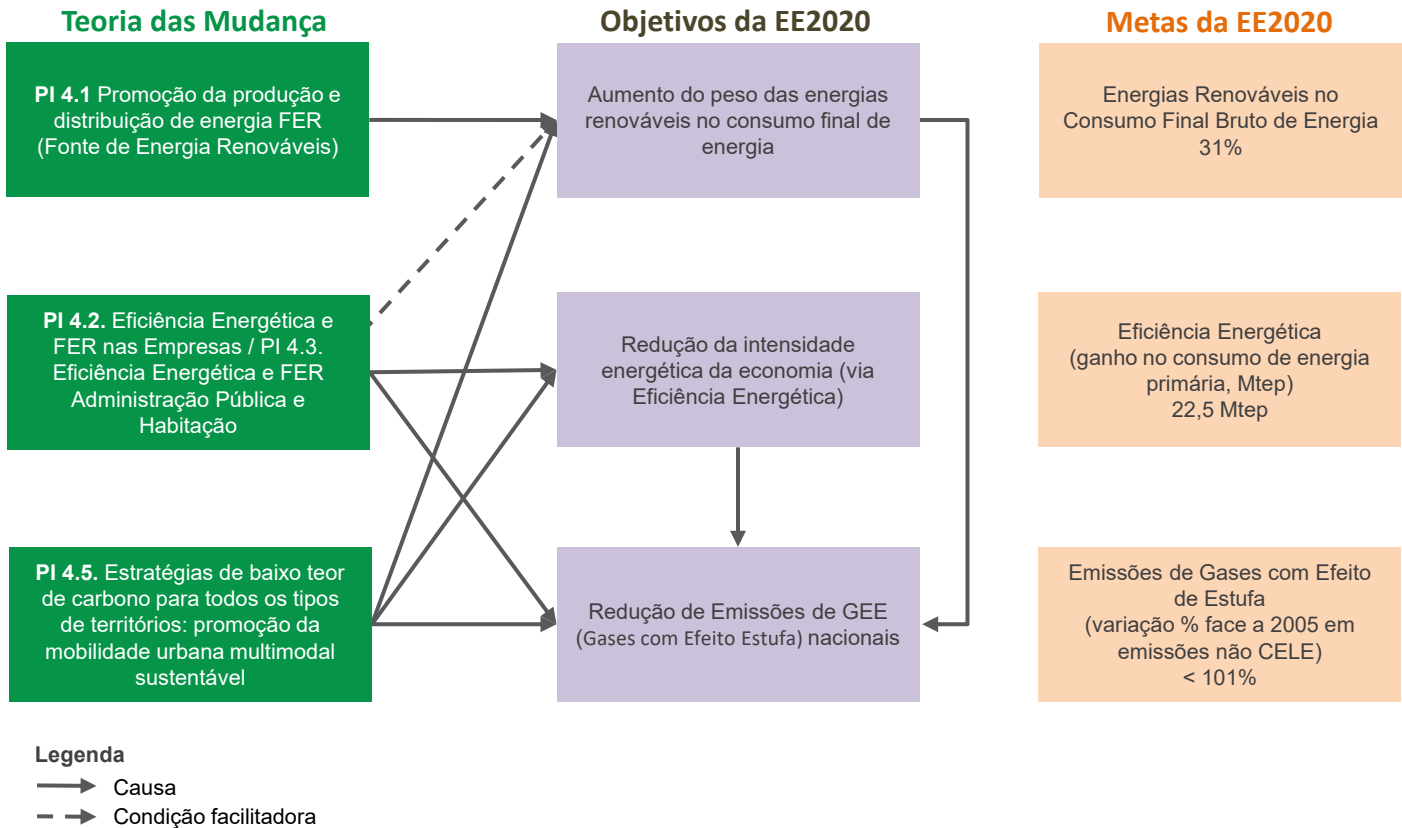
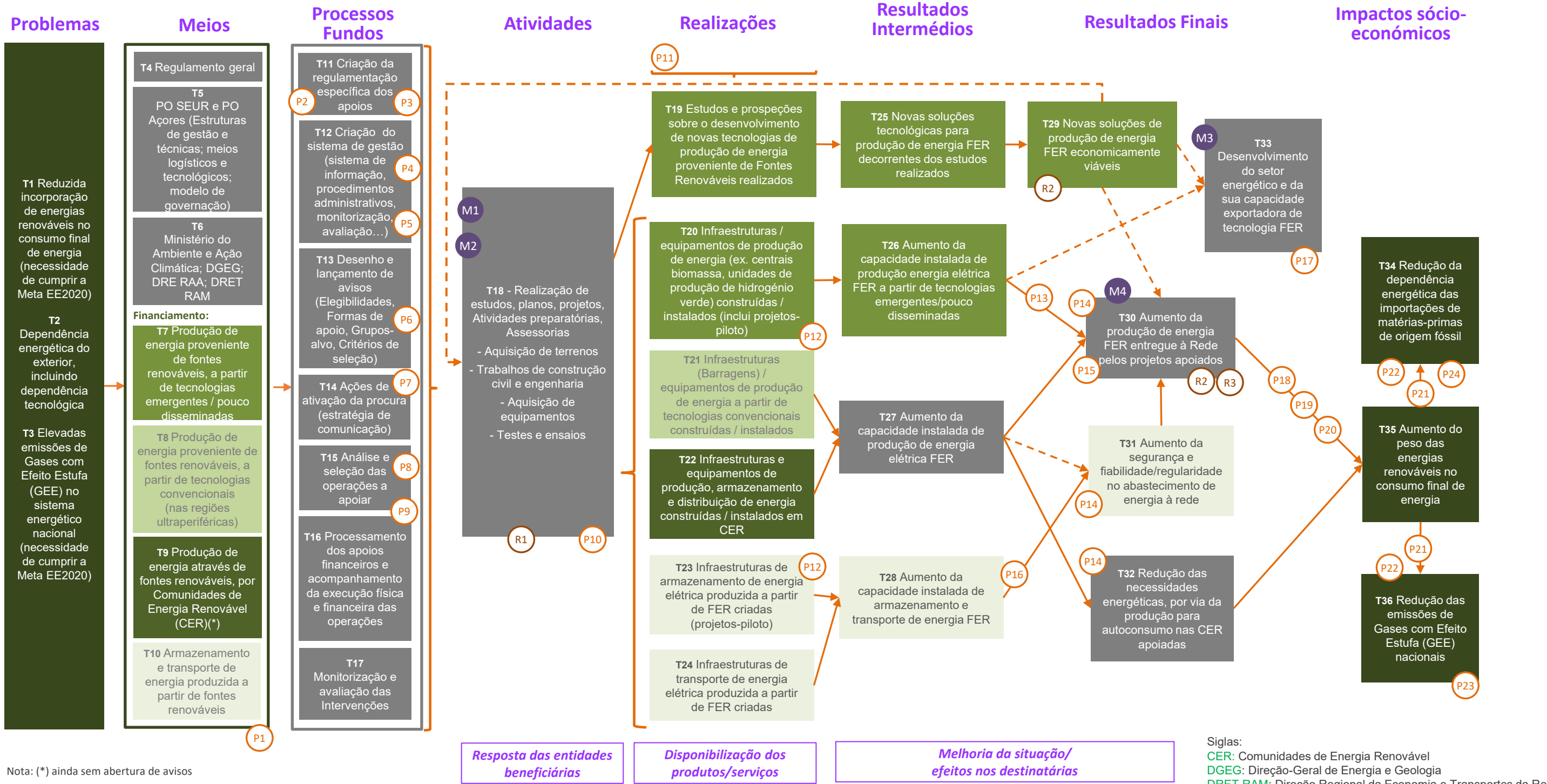


Teoria da Mudança Macro do contributo
do Portugal 2020 para as metas da
Estratégia Europa 2020 de eficiência
energética e descarbonização



Teoria da Mudança da promoção da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis (PI 4.1.) no Portugal 2020



Nota: (*) ainda sem abertura de avisos

Resposta das entidades beneficiárias

Disponibilização dos produtos/serviços

Melhoria da situação/ efeitos nos destinatários

Teoria da Mudança da promoção da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis (PI 4.1.) no Portugal 2020

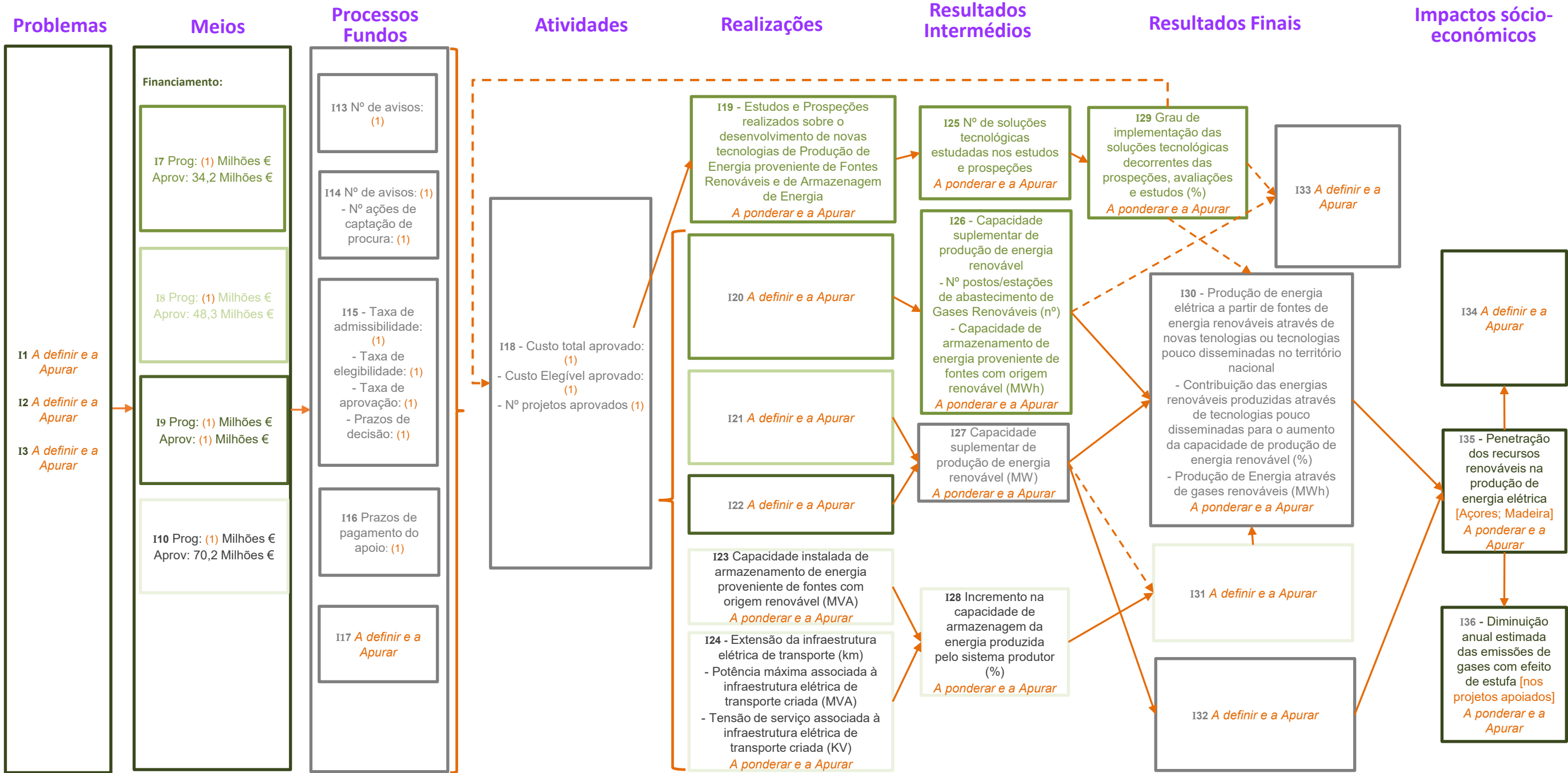
Mecanismos

M1	– O acesso ao financiamento (não reembolsável) permite ultrapassar falhas de mercado (redução de assimetria de informação) associadas ao risco tecnológico, penalizadoras das condições de acesso a financiamento e da viabilidade económico-financeira dos projetos. As entidades reconhecem esta situação e desenvolvem projetos de produção e armazenamento de energia.
M2	– Incentivo financeiro: o acesso ao financiamento (não reembolsável) permite reduzir o custo de capital e assegurar a viabilidade económico-financeira dos projetos. As entidades reconhecem esta situação e desenvolvem projetos de produção e armazenamento de energia.
M3	– Racionalidade económica: o custo-benefício e o custo de oportunidade das novas tecnologias Fontes de Energia Renováveis (FER) é igual ou superior à das tecnologias convencionais FER e das alternativas não FER, permitindo ganhos de competitividade-preço, tornando-a atrativas aos operadores do setor energético e incentivando a sua adoção
M4	– Racionalidade económica: o custo económico (custos de investimento, de operação e custos ambientais) da energia FER é menor que o das alternativas não FER, tornando economicamente racional a substituição de fontes de produção de energia elétrica. As entidades reconhecem esta situação e entregam à Rede a energia produzida.

Pressupostos

<p><u>Pré-Condições</u> (Meios/Processos Fundos - Atividades)</p> <p><i>Fatores internos “Fundos”:</i></p> <p>P1 Intervenção dos fundos tem escala suficiente para induzir mudanças estruturais</p> <p>P2 Apoios são complementares (nos objetivos) e não concorrências com outros instrumentos de política</p> <p>P3 Elegibilidades, modalidade de financiamento (não reembolsável) e intensidade (taxa) de financiamento são coerentes com o diagnóstico que justifica a intervenção, foram definidas em articulação com os principais <i>stakeholders</i>, e são adequadas à mobilização da procura (tendo em conta a viabilidade económico-financeira dos projetos)</p> <p>P4 Capacidade de gestão</p> <p>P5 Sistema de informação adequados</p> <p>P6 Lançamento oportuno, regular e previsível dos Avisos</p> <p>P7 Divulgação e sensibilização dos principais grupo-alvos em articulação com os principais <i>stakeholders</i></p> <p>P8 Os critérios de seleção são adequados e corretamente aplicados, permitindo identificar os projetos com maior potencial</p> <p>P9 Capacidade técnica para a análise e acompanhamento dos projetos</p>	<p><u>Fatores Operacionais</u> (Atividades-Realizações)</p> <p><i>Fatores internos Promotores:</i></p> <p>P10 Promotores possuem capacidade técnica (ou tem capacidade de recorrer a recursos externos) para o desenvolvimento das candidaturas e dos projetos</p>	<p><u>Qualidade das Realizações</u> (Realizações – Resultados Intermédios)</p> <p><i>Fatores internos Promotores:</i></p> <p>P11 Projetos atingem os resultados contratualizados, sem desvios significativos (realização e cronograma)</p> <p>P12 Soluções tecnológicas com <i>Technology Readiness Levels</i> (TRL) elevado aumentam a probabilidade de viabilidade das tecnologias emergentes</p>	<p>(Resultados Intermédios - Resultados Finais)</p> <p><i>Fatores externos:</i></p> <p>P13 Maturação e escala de tenologias emergentes promove a sua eficiência (diminuição do custo unitário MW)</p> <p>P14 Tecnologias da informação permitem otimização da gestão e interligação das redes elétricas e dos consumos energéticos</p> <p>P15 Capacidade de ligação às Redes do Sistema Elétrico Nacional</p> <p>P16 A capacidade de armazenamento de energia permite evitar a perda dos excedentes de energia renovável e mitigar os efeitos e intermitência da produção, aumentando a capacidade e eficiência da produção de energia a partir de FER.</p>	<p><u>Políticas complementares</u> (Resultados Finais - Impactos socioeconómicos)</p> <p><i>Fatores externos:</i></p> <p>P17 Empresas do setor energético têm capacidade de investimento e de financiamento para implementar novas soluções tecnológicas e capacidade de penetração nos mercados externos</p> <p>P18 A capacidade instalada apoiada é adicional à capacidade nacional pré-existente</p> <p>P19 Aumento da produção FER acompanha as necessidades energéticas (associadas ao ciclo económico), permitindo substituição de fontes energéticas</p> <p>P20 Manutenção ou melhoria das condições de contexto (ex. condições de mercado) que favorecem a substituição do consumo de energia produzida a partir de combustíveis fósseis para energia produzida a partir de FER</p> <p>P21 O aumento do peso das renováveis no consumo de energia final conduz à redução da necessidades de produção de energia elétrica a partir de fontes não renováveis com maior intensidade carbónica (emissões de GEE na produção de energia)</p> <p>P22 Redução das necessidades externas e da intensidade carbónica do sistema eletroprodutor mais que compensa o efeito de ciclo económico – <i>decoupling</i> da intensidade energética e carbónica</p> <p>P23 Outros apoios do PT2020 (ex. Sistemas de Incentivos às empresas) e não FEEI (ex. SGCIE) promovem investimentos em EE e redução de emissões no setor da indústria. Efeito de políticas complementares financiadas pelos (ex. agricultura, prevenção riscos incêndios, gestão de resíduos e ciclo urbano da água) são positivos</p> <p>P24 Necessidades energéticas não supridas por FER endógenas são supridas por fontes energéticas importadas</p>
<p>Riscos</p>	<p><u>Fatores Operacionais</u> (Atividades-Realizações)</p> <p>R1 Cumprimento do quadro legal e regulamentar de candidatura e execução dos projetos impõe complexidade e morosidade excessiva, desincentivando a procura ou dificultando a concretização dos projetos</p>		<p>(Resultados Intermédios – Resultados Finais)</p> <p>R2 Emergência de tecnologias/fontes alternativas com maior potencial energético e/ou mais económicas</p> <p>R3 Intermitência das FER não permitem resposta às necessidades de consumo</p>	

Teoria da Mudança da promoção da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis (PI 4.1.) no Portugal 2020



Nota: (1) a preencher na Versão 2